

**A VISÃO DE CIÊNCIA E DE CIENTISTA EM NOTÍCIAS SOBRE O NOVO
CORONAVÍRUS E A COVID 19: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS A
PARTIR DA EDUCAÇÃO CTS**

KÉTLIN M. SILVA DIAS^{1,2*}, SINARA MÜNCHEN^{2,3}

1 INTRODUÇÃO

A Ciência está presente cotidianamente em noticiários a nível mundial, os quais trazem, portanto, compreensões sobre o que é a Ciência e quem são os/as Cientistas, caracterizando estes sujeitos, as atividades científicas e as instituições em que essas são desenvolvidas. A compreensão da atividade científica enquanto processo social é de extrema relevância, e o entendimento das relações entre ciência, tecnologia e sociedade pressupõe a problematização de uma visão de ciência neutra, individualista e a histórica (CACHAPUZ et al, 2011; GIL-PÉREZ et al, 2001).

Ao considerar a ênfase da atividade científica e dos/as cientistas neste momento histórico a nível mundial, e as implicações da ampla divulgação destas visões, a problemática de investigação desse projeto foi identificar a visão da Ciência e de cientista disseminada pela mídia referente à Pandemia da COVID-19.

2 OBJETIVOS

O objetivo principal da pesquisa foi identificar como a Ciência e os/as Cientistas são caracterizados em notícias referentes ao novo coronavírus (SARS-COV 2) e à Pandemia da COVID-19 divulgadas pela mídia jornalística.

¹Estudante de Ensino Médio, Colégio Haidee Tedesco Reali, Erechim/RS, contato: ketlynsilvaa68@gmail.com

² Grupo de Pesquisa: Grupo de Investigações em Ciência, Educação e Tecnologia

³ Doutora em Educação em Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim/RS
Orientadora.

3 METODOLOGIA

A pesquisa teve abordagem qualitativa, de caráter exploratório (LÜDKE; ANDRÉ, 2013) e se caracteriza como documental, pois usou como fonte de pesquisa meios de divulgação jornalísticos, compostos por dois jornais diários de ampla circulação nacional, em meio eletrônico. O período de publicações considerado foi de março a dezembro de 2020, no qual foram selecionadas as notícias que contemplavam os critérios: a) se vincule à Pandemia da COVID-19; e b) faça referência à Ciência, e/ou Cientistas e/ou instituições de pesquisa. As notícias foram codificadas com a letra N seguida de um número.

A partir da seleção das notícias foi feita a leitura das mesmas com o recorte de trechos de interesse da pesquisa, ou seja, aqueles que indicaram o papel das pesquisas científicas, as atividades dos/as cientistas e das instituições de pesquisa. Os trechos foram destacados, organizados e aproximados de acordo com a temática a que se referiam e posteriormente agrupados em categorias, a partir da análise de conteúdo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Selecionamos ao total 64 notícias nos dois jornais. A análise dos excertos das notícias ocorreu pela aproximação das temáticas presentes nos mesmos, e os resultados foram organizados em duas categorias finais, elaboradas posteriormente, as quais foram intituladas: 1) O desenvolvimento da ciência na Pandemia e 2) Aspectos sobre os/as cientistas.

Na primeira categoria estão abordados elementos referentes as instituições e redes de pesquisa, o financiamento da ciência, a influência das relações de gênero na atividade científica e os avanços no conhecimento sobre o coronavírus, a COVID-19 e a vacina.

As notícias destacaram a atuação de cientistas, das redes de pesquisa e das instituições brasileiras no combate à Pandemia e as dificuldades financeiras. Vários excertos apontaram o corte de recursos, como em N04: “Atualmente, há pesquisadores brasileiros de instituições de todo o país dedicados ao novo coronavírus e à covid-19. Muitos têm relatado dificuldades estruturais por causa de corte de recursos para ciência”. A cooperação científica e a compreensão do papel da ciência pela sociedade foram destacadas: “Mesmo em editoras comerciais, a maioria dos trabalhos está com acesso aberto para permitir que cientistas de todo o mundo acompanhem os resultados” (N04) e “a cooperação entre cientistas de

diferentes laboratórios e universidades cresceu” (N09).

Em N09 há o indicativo que “Os cientistas também enxergam no cenário atual uma oportunidade de fazer com que a sociedade retome a confiança na ciência, já que as pessoas recorrem a ela em busca de soluções”. A compreensão da atividade científica enquanto processo social é de extrema relevância, e o entendimento das relações entre ciência, tecnologia e sociedade pressupõe a problematização de uma visão de ciência neutra, individualista e ahistórica (CACHAPUZ *et al*, 2011; GIL-PÉREZ *et al*, 2001).

As relações de gênero na ciência são abordadas especialmente em N13 com dados que indicam a menor participação das mulheres cientistas em publicações sobre temas relacionados à COVID-19. “As pesquisadoras representam 34% de quem participou de alguma forma de resultados científicos publicados no mundo sobre a Covid-19” (N13).

As notícias apontam avanços no conhecimento sobre a Pandemia, como destacado em N04: “De todas as frentes que estão tentando trazer respostas sobre coronavírus (Sars-CoV-2) e sobre a doença causada por ele (covid-19), a ciência talvez tenha agido com mais rapidez”. Em N06 há um indicativo acerca do desenvolvimento da vacina “Grupos farmacêuticos e de pesquisas em todo o mundo se lançaram em uma corrida para desenvolver tratamentos e vacinas contra a Covid-19”.

De modo geral, há nos trechos destacados uma visão positiva da ciência, que em alguns aspectos beira a uma tendência salvacionista, como se a ciência resolvesse todas as problemáticas advindas da Pandemia, o que possivelmente está articulado a compreensão de ciência da sociedade associada a insegurança vivenciada neste momento. Entretanto também é possível identificar problemáticas vivenciadas no âmbito da organização das instituições de pesquisa, como desigualdade de gênero e dificuldades no financiamento das pesquisas, elementos que mostram a ciência situada em um contexto histórico, social, econômico e político.

A segunda categoria, denominada Aspectos sobre os/as cientistas, destaca como a atividade científica se organizou na Pandemia e as características dos/as cientistas. Ao trazerem a dinâmica da atividade científica nas notícias, aparecem elementos da vida cotidiana dos/as cientistas, como nos excertos “o pesquisador teve acesso ao novo vírus, e desde então as folgas se tornaram raridade” (N09) e “Ricardo Gazzinelli projeta muitos meses

de trabalho ininterrupto até alcançar uma vacina realmente efetiva” (N07). Estes trechos apontam a alta carga de trabalho para cientistas envolvidos em pesquisas vinculadas ao coronavírus e a COVID-19, devido à urgência no desenvolvimento da vacina, no tratamento da doença e em formas de controle de circulação do vírus.

Além disso, aparece a necessidade de acompanhar o andamento das pesquisas a nível mundial, “A sobrecarga dos cientistas aumenta também com a leitura de artigos, publicados em grande volume e velocidade, e o discernimento necessário para filtrar os bons estudos” (N09), ampliando a compreensão do que compõe a atividade científica.

São relevantes para a pesquisa os trechos que demarcam a condição humana do cientista, com a explanação de posturas e da vida familiar e pessoal. Os trechos a seguir denotam estes elementos: “Temos de ter humildade para dizer que a gente não sabe nada sobre esse vírus ainda. Tem que ter a cabeça aberta” (N09). “As horas gastas em laboratório são subtraídas do tempo que o pesquisador tem para passar com a família” (N09). É necessário pontuar também a alteração da rotina familiar, especialmente no início da pandemia, com o isolamento social e fechamento das instituições escolares, por exemplo, o que também afetou os cientistas e retoma a sua condição humana. “Muitos cientistas estão agora trabalhando de casa e enfrentam demandas concorrentes como a educação dos filhos. Esses papéis são predominantemente assumidos pelas mulheres, especialmente em países com alta desigualdade de gênero” (N13). Estes elementos contribuem para romper com uma visão em que os cientistas são gênios isolados em suas torres de marfim prestes a descobrir novas teorias (CACHAPUZ et al, 2011).

5 CONCLUSÃO

Concluimos com essa pesquisa que a ciência e os cientistas apareceram nas notícias referentes à Pandemia, de forma geral ficaram destacadas a atividade científica e as instituições de pesquisa, e em menor proporção elementos vinculados de forma mais individual aos pesquisadores. Ainda são encontradas compreensões da ciência com uma perspectiva salvacionista, com aspectos de neutralidade, mas também há destaque para questões contextuais como o financiamento das pesquisas e a desigualdade de gênero. Uma compreensão mais ampla dessa visão necessita de outras pesquisas em jornais, fontes utilizadas neste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CACHAPUZ, A. et al. **A necessária renovação do ensino das ciências**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GIL PÉREZ et al, 2001 Para uma imagem não deformada do trabalho científico. **Ciência & Educação**, v.7, n.2, p.125 153, 2001.

LÜDKE, M. ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.

Palavras-chave: Atividade científica. Jornais. Ensino de Ciências.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2020-0494.

Financiamento: CNPq EM.